

Retenção está entre as maiores da AL

BRASÍLIA — O Brasil detém tristes recordes na educação mundial. Dados da Unesco revelam que o País tem o maior porcentual de repetência na primeira série do 1º grau (54%), superando Colômbia (43,8%), Bolívia (38,4%), Peru (29%), Equador (28,2%) e Paraguai (27,6%).

As crianças brasileiras também estão na liderança com relação ao tempo que demoram para concluir as quatro primeiras séries: 8,2 anos, em média, contra 6,5 anos no Peru, 6,3 anos no Paraguai, 6,2 anos na Colômbia e Equador e 4,8 anos na Bolívia.

E quantos concluem o primeiro grau? No Brasil, apenas 33% dos que entram na escola, enquanto na Bolívia o índice é de 64%, no Peru, 70%, no Chile 85%, no Uru-

guai 86%, e em Cuba 92%.

Em relação ao PIB per capita, no entanto, as despesas brasileiras com educação são equivalentes às de Portugal e Espanha, onde são investidos 4,6% do Produto Interno Bruto no setor.

Os investimentos públicos na educação em relação à arrecadação de impostos correspondem a 18% no governo federal (R\$ 5,4 bilhões), 25% nos governos estaduais (R\$ 11,6 bilhões) e 25% dos governos municipais (R\$ 7,1 bilhões). O total, de acordo com o MEC, atinge R\$ 24,2 bilhões, ou 23% da arrecadação global dos impostos.

As empresas brasileiras investem pouco dinheiro e tempo na educação dos trabalhadores em relação aos outros países do mun-

do. A média mundial de investimentos empresariais na educação é de 3% a 5% do faturamento bruto e 5% a 7% do tempo. No Japão, o tempo é de 10%, em média, e os investimentos são de 5% a 7% do faturamento bruto das empresas. No Brasil, os investimentos são de 0,6% do faturamento bruto, enquanto o tempo dedicado à educação nas empresas é de apenas 1,22%.

O resultado é que menos da metade da mão-de-obra empregada na indústria brasileira completou a 4ª série do primeiro grau. Dados do Ministério do Trabalho revelam que apenas 16,7% dos trabalhadores nas indústrias têm o primeiro grau completo, 12,1% o segundo grau e somente 4,16% completaram um curso superior.